

BRIDGE - in DN 20/1/2004

	♠ V42	
	♥ AR	
	♦ 9643	
	♣ A1096	
♠ 873	N	♠ 106
♥ DV	O E	♥ 109875432
♦ 108752	S	♦ V
♣ RD3		♣ V2
	♠ ARD95	
	♥ 6	
	♦ ARD	
	♣ 8754	

>> PROBLEMA

Contrato 6 Espadas, por Sul. Saída de Oeste ao Rei de Paus. Durante o leilão, o adversário em Este fez uma barragem em Copas. Consegue cumprir o chelem?

O jogo nº 19, da segunda sessão do Torneio de Évora (posições rodadas 90° por conveniência), é do tipo traiçoeiro. O leilão normal é Sul abrir numa Espada e o parceiro marcar dois Paus; o adversário em Este, se for agressivo, faz uma barragem em três ou quatro Copas, protegido pela vulnerabilidade favorável e pelas suas oito cartas no naipe; Sul dobra de chamada, Norte dá o fit a Espadas, e o abridor dificilmente consegue resistir a tentar o chelem; ao descobrir que tem em frente dois Ases e um Rei, presumivelmente de Paus, arrisca seis Espadas. Curiosamente, o chelem é impossível de cumprir, excepto com a saída ao Rei de Paus. Porém, é difícil de descobrir a posição ganhante. Será que, mesmo a ver os quatro jogos, consegue cumprir as seis Espadas?

Évora foi sucesso

O 1º Torneio Rota dos Vinhos, no Hotel da Cartuxa, em Évora, atraiu noventa e um pares de todo o país para um fim de semana a todos os títulos excepcional. A organização, a cargo de Barbara Roquette e de Rui Marques, esmerou-se em todos os detalhes, dando ao evento um ar festivo que há muito andava arredado dos

festivais. No bridge, brilhou a jovem dupla do Porto, João António Pereira de Sousa & Nelson Teixeira, na frente desde a primeira sessão; na classificação com handicap, vitória para os lisboetas João Pimenta & Mário Horta. Mas havia prémios para quase todos os concorrentes, graças aos muitos apoios obtidos, o que é sempre simpático para quem participa. Do ponto de vista social, nota elevada para os jantares, ceias e cocktails, sempre impecáveis, confirmando a excelência da culinária alentejana. Também de realçar o programa das visitas guiadas ao centro histórico da cidade e à Herdade do Esporão, que foram muito apreciadas. Injusto seria não incluir nos elogios a direcção e pessoal do simpático Hotel da Cartuxa, que se esmerou em bem receber, fazendo justiça à tradição de hospitalidade dos alentejanos. Estão todos de parabéns, em especial os bridgistas, que ganharam o melhor festival dos últimos anos.

Rodrigo Cunha

Solução

Bridge - À primeira vista parece que a única solução é encontrar o naipe de Ouros 3/3, ou Valete/dez a cair, para arranjar baldas para dois Paus perdentes. O indicado é fazer o Ás de Paus na primeira vaza e continuar com duas figuras de trunfo da mão, caçando o dez à direita. A seguir desbloqueia as três figuras de Ouros, mas Este balda duas Copas. Fracassado o plano inicial, sobra uma solução de recurso, que é a Dama de Paus ter ficado segunda em Oeste e o Valete seco em Este. Viu porquê? Vai à mesa numa Copa, tira a segunda Copa, baldando um Pau, depois corta um Ouro e sai de mão em Paus, deixando o flanco sem defesa possível - se Oeste mergulhar com a Dama, caça o Valete do parceiro e o dez fica apurado; se deixar correr, Este faz a vaza e tem que se voltar em Copas, permitindo cortar na mesa com o Valete, enquanto balda o último Pau da mão.